



AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO INTESTINAL DO EXTRATO DE UMA PRÓPOLIS BRASILEIRA

Daniele T. Jerônimo^{1*#}, Benhur J. Cury^{2#}, Larissa Venzon², Tauani C. S. França², Camila A. Cazarin², Jairo K. Bastos², Levy M. Silva³, Ana C. Santos², Thiago F. Q. Silva², Luisa Mota da Silva

¹ Curso de Nutrição, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Campus Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Rua Uruguai, 458, Centro, CEP 88302-901. ² Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e Núcleo de Investigações Químico- Farmacêuticas (NIQFAR), – Campus Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Rua Uruguai, 458, Centro, CEP 88302-901. ³ Curso de Fisioterapia, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Campus Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Rua Uruguai, 458, Centro, CEP 88302-901. #igual participação no estudo, *danieleteixeirajeronimo94@gmail.com

INTRODUCTION

A Colite Ulcerativa (UC) é uma doença inflamatória intestinal (DII) que acomete as porções do cólon e reto, podendo acometer todo o intestino. Atualmente os anti-inflamatórios e imunossupressores são os fármacos utilizados no tratamento da UC, entretanto não promovem cura da doença. Na atualidade os produtos apícolas têm despertado um interesse cada vez maior, em especial a própolis, um produto resinoso produzidos pelas abelhas que tem se mostrado um forte aliado no tratamento de diversas doenças.

MATERIAL AND METHODS

Previamente a indução da colite os animais receberam tratamento via oral do extrato hidroalcolólico de própolis marrom de Araucária (EHPMA) proveniente do Paraná nas doses de 30, 100 e 300mg / kg por 5 dias e em seguida eutanasiados. Posteriormente foram mensurados danos macroscópicos bem como os níveis de glutathiona reduzida (GSH), malondialdeído (MDA) além da atividade das enzimas glutathiona-s-transferase (GST), catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e

mieloperoxidase (MPO). Todos os experimentos foram previamente aprovados pela comissão de ética do uso de animais (CEUA), sob o parecer 005/2022.

RESULTS

O EHPMA nas doses de 100 e 300 mg / kg diminuiu significativamente os scores de lesão, favorecendo as defesas antioxidantes, diminuindo os níveis de MDA e preservando os níveis de GSH. Ainda, pode se observar a diminuição da atividade enzimática SOD e CAT, confirmando a neutralização das espécies reativas de oxigênio, bem como a normalização da atividade da enzima GST após a indução da colite, além disso houve a inibição da migração de neutrófilos para a área de lesão, mensurado através da atividade da MPO.

CONCLUSIONS

O EHPMA demonstrou promissora atividade anti-inflamatória para o





III SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS

I ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS DR. MAHABIR GUPTA

I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

tratamento de doenças inflamatórias intestinais, onde o extrato nas doses de 100 e 300 mg / kg e diminuíram de forma significativa os escores de lesão bem como a diminuição do estresse oxidativo e inflamação esses causados por espécies reativas de oxigênio.



UNIVALI

Itajaí, Santa Catarina, Brasil